

SALVEM-ME QUEM PUDER!

ORIENTAÇÕES PARA O ALUNO

A tecnologia contribui para uma maior velocidade de informações. A cada clique, o leitor acessa toda a amplitude de fatos, situações e/ou acontecimentos que o circundam. Embora haja recursos e ferramentas tecnológicas avançados, o texto informativo estará sempre presente, visando à transmissão de dados e/ou conceitos a fim de esclarecer determinado assunto ou matéria ao leitor.

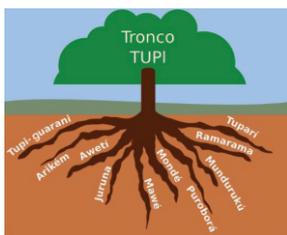
Confira os textos a seguir para explorar o tema **A extinção das línguas indígenas**.

TEXTO 1

Desaparecimento da língua indígena e a perda cultural

[...]

O português sequer foi ameaçado como língua oficial do Brasil, porém o tupi-guarani e os demais idiomas indígenas perderam grande parte de seus falantes com o tempo. Hoje, para dissabor de Quaresma, são menos de 160 línguas indígenas em território nacional. Um número ínfimo se considerarmos os 1 175 idiomas falados pelos índios no ano do “descobrimento”, em 1500.



A extinção das línguas indígenas é uma das grandes preocupações no que diz respeito à preservação dessa cultura. Os índices são mais alarmantes se considerarmos o número de falantes, pois metade das poucas línguas sobreviventes conta com menos de 500 representantes.

Dentro das próprias comunidades indígenas, é possível notar alguns fatores que colaboram com a extinção da cultura. São minoria os conhecedores da língua materna de algumas tribos e, por vezes, esses correspondem aos representantes mais velhos da aldeia, que não conseguiram transmitir essa sabedoria às novas gerações. Além disso, pode ocorrer um processo de isolamento, uma vez que essa minoria perde representatividade ao não saber se comunicar em português.

“Um estudo da UNESCO aponta vários fatores de ameaça à língua. Pode, de fato, haver várias razões, porém algumas estão quase sempre presentes. A língua minoritária é um exemplo no caso do Brasil. É um povo pequeno dentro de um país enorme e com uma língua mais forte, que é o português. Sem falar na quantidade de povos e etnias”, explica a antropóloga Mirella Poccia.

[...]

Instituto Mpumalanga. “Desaparecimento da língua indígena e a perda cultural”. Mpumalanga. Disponível em: <www.mpumalanga.com.br/post/desaparecimento-da-l%C3%ADngua-ind%C3%ADgena-e-a-perda-cultural>. Acesso em: 21 dez. 2020.

VÍDEO

Assista ao minidocumentário *Inyipyru : o despertar de uma língua*. O vídeo relata como o esforço de uma comunidade indígena, com a ajuda de acadêmicos, retomou o uso de sua língua, que estava ameaçada de extinção.

Acesse em: <www.youtube.com/watch?v=BC7ZLwTF1kw>.



TEXTO 2



© UNESCO/Nelson Muchagata

O Ano Internacional das Línguas Indígenas (International Year of Indigenous Languages – IYIL2019) será comemorado pela UNESCO e seus parceiros ao longo do ano de 2019.

A UNESCO lançou um site exclusivo para o IYIL2019, que contribuirá para a conscientização da necessidade urgente de se preservar, revitalizar e promover as línguas indígenas no mundo. Atualmente, existem por volta de 6 a 7 mil línguas indígenas no mundo. Cerca de 97% da população mundial fala somente 4% dessas línguas, e apenas 3% das pessoas do mundo falam 96% de todas as línguas indígenas existentes. A grande maioria dessas línguas, faladas sobretudo por povos indígenas, continuarão a desaparecer em um ritmo alarmante. Sem a medida adequada para tratar dessa questão, mais línguas irão se perder, e o esquecimento da história, das tradições e da memória associadas a elas provocarão uma considerável redução da rica tapeçaria de diversidade linguística em todo o mundo.

No *oficial do Ano Internacional*, todos os envolvidos e interessados podem encontrar informações sobre os planos para celebrá-lo, bem como as ações e as medidas a serem tomadas pelas agências das Nações Unidas, os governos, as organizações dos povos indígenas, a sociedade civil, a academia, os setores público e privado e outras entidades interessadas.

UNESCO. Disponível em: <www.unesco.org/new/pt/brasil/pt/about-this-office/prizes-and-celebrations/2019-international-year-of-indigenous-languages>. Acesso em: 15 dez. 2020.

PROPOSTA DE REDAÇÃO

Textos informativos têm por finalidade a objetividade na transmissão de dados e conceitos acerca de determinados temas, situações ou circunstâncias para bem informar o leitor.

Com base na coletânea de textos apresentadas, responda:

1. A UNESCO decretou o ano de 2019 como o Ano Internacional das Línguas Indígenas. Para você, qual é a relevância desse tema para a sociedade?
2. Quais são os principais fatores que implicam o desaparecimento de línguas indígenas?

Compartilhe suas respostas com seus colegas e reflita para elaborar a atividade proposta a seguir.

Em grupos, você e seus colegas farão um mural informativo que terá como tema **A extinção das línguas indígenas**.

Cada grupo produzirá um pequeno texto informativo para esse mural, respeitando os elementos básicos da estrutura:

- **Introdução** : apresentar o tema, destacando a problemática.
- **Desenvolvimento** : elencar e apresentar informações pertinentes ao tema, incluindo o uso de gráficos, infográficos e/ou imagens com suas respectivas fontes.
- **Conclusão**: finalizar retomando a discussão do tema.

Lembre-se de que esse gênero textual exige compromisso com a verdade. Diante disso, é pertinente a busca por informações reais, indicando as fontes de pesquisa consultadas.

Além disso, é importante priorizar uma linguagem clara e objetiva, sem marcas de subjetividade e com uso da norma-padrão da língua.

Após concluir a produção:

- revise seu texto (organização e gramática), fazendo os ajustes necessários;
- garanta a veracidade das informações apresentadas;
- confeccione o mural informativo com seus colegas, deixando-o bem atrativo.

Boa produção!
Professora Patrícia Alves